

se um setor é cultural? Software para games é produto e não atividade, o foco da CNAE é atividade. Adélia Zimbrão destaca o fato de que devemos considerar o uso e deste modo alguns tipos de software, como por exemplo, de gestão, não deveriam ser inclusos. Leandro Valiati trás a questão se seria metodologicamente viável escolher o tipo de software a ser incluso no âmbito que estamos trabalhando? Infelizmente não foi possível agendar a presença de representante da SOFTEX (Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro) para esta reunião, de forma a ter uma discussão mais aprofundada do assunto com embasamento em dados do setor, então ficou acordado que o IBGE ficaria encarregado de tentar agendar a participação da SOFTEX para a próxima reunião do grupo. A seguir Marcus José ressaltou a importância de que o grupo busque uma definição mais formal pelo do que está sendo discutido, uma definição de cultura para a Conta Satélite e os critérios para inclusão e não inclusão das CNAES. Adélia Zimbrão sugeriu que na próxima reunião tentássemos formalizar os argumentos pró e contra a inclusão de setores nas áreas cinzentas, aquelas onde ainda não existe consenso no grupo. A pauta para a próxima reunião será a definição de cultura objetivando as contas, esta definição será a mais curta e objetiva possível e também formalização das escolhas do escopo. Como tarefa de casa, os membros do grupo deverão preparar e trazer por escrito suas contribuições: definição de cultura e prós e contras da inclusão de cada CNAE, de forma a tornar a reunião mais produtiva. Antônio Carlos do Iphan sugeriu que o grupo faça um cronograma das atividades previstas. A próxima reunião foi marcada para o dia 20 de julho de 2012 para continuar as discussões. Luiz Antônio agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 16hs.

Relator: Demétrio M Tomázio

6ª REUNIÃO – 20 DE JULHO DE 2012

	Ata de Reunião		
	Ministério da Cultura Secretaria da Economia Criativa		
Data: 20 de julho de 2012	Local: Av. Chile, 500, Rio de Janeiro, RJ - IBGE, Edifício Metropolitan – 2º andar, Sala de reunião	Horário: 09h 30min às 17h 30min	
6ª Reunião do Grupo Executivo para Implantação das Contas de Cultura do Brasil			
Pauta: Discussão de diretrizes gerais para a implementação das contas de cultura no Brasil, com apresentação de representante da ABEDESIGN e da ANCINE			
Participantes:			
Nome	Instituição	Telefone:	E-mail:
José Vaz	FCRB	(21) 3289-4616	jose.vaz@rb.gov.br
Akio Nakamura	ANCINE	(21) 3037-6015	akio.nakamura@ancine.gov.br
Marco Estevão Vieira	IBRAM	(61) 3521- 4130	marco.vieira@museus.gov.br
Antônio Tadeu de Oliveira	IBGE	(21) 2142-4536	antonio-tadeu@ibge.gov.br
Cristina Lins	IBGE	(21) 2142-0036	cristina.lins@ibge.gov.br
Demétrio M. Tomázio	SEC/Minc	(61) 2024-2777	demetrio.tomazio@cultura.gov.br
Douglas M Guanabara	IBGE	(21) 2142-0411	douglas.guanabara@ibge.gov.br

Odecir Luiz P. da Costa	SEFIC/Minc	(61) 2024-2106	odecir.costa@cultura.gov.br
Felipe Pereira	IBGE	(21) 2142-0416	Felipe.pereira@ibge.gov.br
Felipe Ribeiro	FUNARTE	(21) 2279-8102	felipe.ribeiro@funarte.gov.br
Rebeca Palis	IBGE	(21) 2142-4541	rebeca.palis@ibge.gov.br
Luiz Antônio Gouveia	SEC/Minc	(61) 3402-2955	luiz.gouveia@cultura.gov.br
Marcus José de Oliveira Campos	IBGE	(21) 2142-0405	marcus.campos@ibge.gov.br
Luciana Buchala	ANCINE	(21) 3037-6035	luciana.buchala@ancine.gov.br
Lorena Vilarino	Consultora - IBRAM	(61) 3521-4303	lorenavilarins@gmail.com

Às 9h45 do dia 20 de julho de 2012, Luiz Antônio do MinC deu início à 6ª Reunião do Grupo Executivo agradecendo a presença de todos e recapitulando uma parte das discussões ocorridas até aquele momento. A seguir cada um dos presentes se apresentou ao grupo, citando nome e instituição. Virgínia Costa Duarte, representante da SOFTEX, iniciou a apresentação do setor de software no Brasil. O levantamento de informações foi desenvolvido através de metodologia própria, que objetiva apresentar um panorama do setor de software no Brasil. Marcus José do IBGE levantou a questão de que se a CNAE não possuiria classificações excessivas para descrever o setor de software no Brasil? Estes problemas realmente existem, devido ao fato de que o setor passa por uma rápida evolução tecnológica, enquanto que as modificações nas classificações da ONU, base da CNAE, ocorrem de maneira muito mais vagarosa, resultando que a CNAE se tornará obsoleta rapidamente para este setor. Virgínia Duarte apontou dificuldades em se medir o setor dada a rapidez da atual convergência tecnológica. A metodologia de levantamento de dados sobre o setor, desenvolvida pela SOFTEX, faz uso de bancos de dados de diversas instituições, como IBGE, MTE (emprego) e MEC (formação). Para facilitar a análise dos dados, foram feitos recortes a partir do número de empregados (vínculos) de cada empresa. Para capacitação e competência foram selecionadas as áreas que interessam ao setor de software a partir de bancos de dados do setor educacional. Segundo Virgínia Duarte não há maneira de separar informações estatísticas que se refiram apenas a softwares de game dos demais tipos de software, seria necessário fazer uma pesquisa específica sobre o tema. A reunião reiniciou-se às 14hs com a fala de Luiz Antônio do MinC, que apresentou os conceitos de cultura (aplicados às atividades econômicas do setor cultural) de organismos como UNESCO, Andrés Bello e IBGE. Felipe Ribeiro da FUNARTE ressaltou que não devemos colocar definições muito abstratas e sim nos focar nas atividades econômicas do setor cultural. Marcus José do IBGE argumentou que o conceito teórico a ser utilizado para os trabalhos da conta satélite da cultura necessita ser sucinto, sendo que este conceito poderá ser aprimorado com o tempo. A partir daí iniciou-se uma discussão a respeito dos Conceito teóricos e operacional a serem utilizados para os trabalhos da conta satélite da cultura. Após debate entre os membros do grupo, ficou acordado o seguinte Conceito Teórico: “Características, crenças, convenções, modos de vida, costumes, imaginários, sistemas de valores e práticas individuais e coletivas simbólicas vigentes em um grupo.” No que se refere ao Conceito Operacional, foram selecionadas três propostas a serem aprimoradas: P1) “Atividades econômicas que principalmente criam, expressam, interpretam, preservam e transmitem conteúdo simbólico”; P2) “Tratamento das atividades econômicas produtoras de bens e serviços que principalmente criam, expressam, interpretam, preservam e transmitem conteúdo simbólico”; e P3) “Tratamento das atividades econômicas produtoras de bens e serviços com conteúdo cultural.” Antônio Tadeu do IBGE sugeriu a formulação de uma proposta única para a próxima reunião, com a delegação desta tarefa para um grupo de trabalho menor. A proposta formulada por este grupo será encaminhada, por email, para todos os membros do Grupo Executivo, de forma a permitir o seu aprimoramento na próxima reunião. A reunião continuou com a discussão das classes CNAE que entrarão no âmbito de cultura no contexto da conta satélite. No que se refere ao software, Virgínia Duarte da SOFTEX argumentou que existe uma zona cinza onde não se sabe o que é cultural e o que não é dentro das classes CNAE que se referem ao setor de software. Virgínia sugeriu incluir as classes CNAES 6190, 6311 e 6319 e excluir 6201, 6202, 6203 e 6204. Uma vez que não havia nenhum representante da SPC/MinC, ficou acordado que a SEC faria uma reunião em Brasília com a SPC para tratar deste assunto, outros membro que Grupo Executivo poderão participar. Odecir da Costa da SEFIC/MinC, sugeriu uma consulta à Comissão Nacional de Incentivo a Cultura (CNIC) do Ministério da Cultura, uma vez que esta comissão tem representantes de atividades culturais, que poderiam contribuir para os trabalhos do grupo. Todos

concordaram que esta consulta será útil, sendo acordado que esta consulta será feita após a confecção de um documento formal que contenha o trabalho desenvolvido pelo grupo. Rebeca Palis do IBGE sugeriu fazer um levantamento das experiências de outros países com o núcleo (core) da conta satélite. Desta forma foi acordada a seguinte distribuição de responsáveis pelo levantamento de informações sobre cada país: Marcus José – Espanha, Marco Estevão – Colômbia, Cristina Lins – Chile. Leandro Valiati será consultado a respeito da existência de alguma outra experiência internacional relevante. Por fim, conforme planilha em anexo, foi feita uma divisão das classes CNAE para que os membros do Grupo Executivo façam uma análise crítica a ser apresentada na próxima reunião. A próxima reunião foi marcada para o dia 03 de setembro de 2012. Luiz Antônio agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 16hs. ---

Relator: Demétrio M Tomázio

7ª REUNIÃO – 03 DE SETEMBRO DE 2012

	Ata de Reunião		
	Ministério da Cultura Secretaria da Economia Criativa		
Data: 3 de setembro de 2012	Local: Av. Chile, 500, Rio de Janeiro, RJ - IBGE, Edifício Metropolitan – 2º andar, Sala de reunião	Horário: 09h30 às 16h30	
7ª Reunião do Grupo Executivo para Implantação das Contas de Cultura do Brasil			
Pauta: Apresentação das contas-satélite de cultura do Chile, Colômbia e Espanha.			
Participantes:			
Nome	Instituição	Telefone:	E-mail:
José Vaz	FCRB	(21) 3289-4616	jose.vaz@rb.gov.br
Akio Nakamura	ANCINE	(21) 3037-6015	akio.nakamura@ancine.gov.br
Marco Estevão Vieira	IBRAM	(61) 3521- 4130	marco.vieira@museus.gov.br
Antônio Tadeu de Oliveira	IBGE	(21) 2142-4536	antonio-tadeu@ibge.gov.br
Cristina Lins	IBGE	(21) 2142-0036	cristina.lins@ibge.gov.br
Isaura Botelho	Consultora - SEC	(11) 3871-0395	zau.botelho@gmail.com
Roberto Luis Olinto Ramos	IBGE	21) 2142-4541	roberto.olinto@ibge.gov.br
Ana Rosa Pais Ribeiro	IBGE	(21) 2142 0461	anarosa.ribeiro@ibge.gov.br
Evaristo Nunes	Minc	(61) 2024-2068	evaristo.nunes@cultura.gov.br
Antônio Carlos Alves da Costa	IPHAN	(61) 2024-6205	antonio.costa@iphan.gov.br
Rebeca Palis	IBGE	(21) 2142-4541	rebeca.palis@ibge.gov.br
Luiz Antônio Gouveia	SEC/Minc	(61) 3402-2955	luiz.gouveia@cultura.gov.br
Marcus José de Oliveira Campos	IBGE	(21) 2142-0405	marcus.campos@ibge.gov.br
Lorena Vilarino	Consultora - IBRAM	(61) 3521-4303	lorenavilarins@gmail.com